Com tempo: Overeador José Lopes fez uma retificação ao invés de cem milhões, colocar um milhão de reais.

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

Ata da 10ª Sessão Ordinária do 1º período legislativo de 2004.

Aos 27 dias do mês de abril de 2004 às 9h horas reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim os seguintes vereadores Arnaldo José de Souza Pedro Bezerra Filho, José Estevo Filho, Diniz Soares da Silva, José Wilson Mergulhão M. Filho, Manoel Alves da Silva, José Wilson Campelo, Cuno Andrade da Silva Filho, João Amado de Araújo José Pereira Sobrinho, Sebastião Lopes da Silva, José Lopes Silveira, José Edmilson Cintra Pereira e José Anselmo da Silva. O Sr. presidente abonou as faltas justificadas dos srs. vereadores Sebastião Lopes da Silva, Cuno Andrade da Silva Filho, José Estevo Filho e Arnaldo José de Souza, em seguida colocou em discussão e votação a ata, a qual foi aprovada por unanimidade como adendo do vereador José Lopes Silveira. Após foram lidas as proposições do dia. Ofício 070/04 juntamente encaminhado pelo Poder Executivo com as mensagens que envia o projeto de lei nº 009/04, EMENTA: Autoriza o poder executivo abrir ao orçamento municipal crédito adicional especial e dá outras providências. Projeto de lei nº 10/04, EMENTA, autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco Nacional e Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, através do Banco do Brasil S/A na qualidade de mandatário a oferecer garantias e dar outras providências. Projeto de lei nº 011/04, EMENTA: Autoriza o poder Executivo abrir ao orçamento Municipal Crédito adicional especial para implementação

GRAFSET

do PMAT e dá outras providências. Projeto de Resolução nº 003/04 EMENTA: Destitui os senhores vereadores Cruno Andrade da Silva Filho e João Amado de Araújo, das Comissões Permanentes. Projeto de Resolução nº 004/04 EMENTA: Nomeia os senhores vereadores Diniz Soares da Silva e Pedro Bezerra Filho, para as comissões competentes. Indicação nº 001/04 do vereador José Ivan Monteiro da Silva, solicitando ao Exmº sr. Prefeito João Mendonça Bezerra e do diretor de iluminação pública sr. Arnaldo Bezerra Cavalcanti a vistoria da iluminação com colocação de lâmpadas na rua 11 da Cohab II. Req. 029/04 do vereador José Pereira Sobrinho, solicitando ao Exmº Sr. prefeito João Mendonça Bezerra e ao secretário de Obras sr. Valdemiro Tenório o conserto da estrada do sítio Varzea grande à Xucuru. Req. 030/04 do vereador Cruno Andrade da Silva Filho solicitando ao gerente da Compesa, rede de água para a rua Jessé Torres, bairro Floresta. Req. 031/04 do vereador Cruno Andrade da Silva Filho solicitando ao Exmo sr. Prefeito João Mendonça Bezerra e ao diretor de iluminação pública sr. Arnaldo Bezerra Cavalcante à extensão e iluminação para a travessa Hermínio Torres, bairro Stº Antonio. Req 032/04 do vereador Cruno Andrade da Silva Filho solicitando ao Exmº sr. Prefeito do município João Mendonça Bezerra e ao diretor de iluminação Pública, sr. Arnaldo Bezerra Cavalcanti à extensão e iluminação para a rua Jessé Torres bairro Floresta. Moção de Aplauso do vereador José Wilson Mesquitão Maciel Filho, ao Exmº sr. Major Tolizio Cristovão

Câmara de Vereadores
PE
Belo Jardim

Viana pela meritória (pale) diogo promoção a patente de coronel do 15º BPM. O sr. presidente enviou os projetos de lei, 009 010 e 011/04 para as comissões competentes. Em seguida colocou os projetos de resolução em discussão. O vereador José Wilson Marquinhos usa da palavra e solicitou ao sr. presidente que fosse dispensado das comissões os referidos projetos de resolução. Após foi colocado em votação e foram aprovados por unanimidade em 1ª e 2ª votação com pedido de intertício do vereador Diniz Soares da Silva. O sr. presidente José Ivan Monteiro da Silva passou a presidência ao 1º vice-presidente o vereador José Wilson Campelo, para presidir os trabalhos que no momento colocou em discussão e votação a indicação nº 001/04 a mesma foi aprovada (diogo) será encaminhada administrativamente. Em seguida o vereador José Ivan Monteiro da Silva retornou a presidência e deu continuidade aos trabalhos colocando os requerimentos nº 29, 30, 31, 32/04 em discussão e votação e foram aprovados por unanimidade. A moção de aplauso será encaminhada administrativamente. O vereador José Lopes Silveira usa da palavra dizendo que os membros que compõem a bancada da oposição gostariam que fossem extraído copias dos projetos inclusive dos ofícios que os encaminham. O sr. presidente disse que seria atendido a solicitação, O sr em seguida dá início ao segundo expediente convidando o vereador José Lopes Silveira para usar a tribuna, o mesmo fala que faltando apenas três dias para o término do mês de abril, e como é tradição da igreja

GRAFSET

Católicos o mês de maio é dedicado a Virgem Maria mãe de Jesus, é considerado o mês das noivas, como também o mês de maio foi depois da CLT - Consolidação das leis trabalhistas instalado no país por Getúlio Vargas como mês para o mínimo possível para a sobrevivência dos brasileiros, o salário mínimo no seu bojo tinha uma concepção de um atendimento a população no que diz respeito a alimentação, moradia, transporte educação e o lazer, e esse salário ao passar dos anos foram convertidos e hoje se encontra no patamar de 240 reais com perspectiva de chegar entre 260 e 270 reais, extendido aos pensionistas e aposentados, tanto do regime geral de previdência do INSS como dos próprios regimes previdenciários dos distrito federal e dos municípios. Fala que infelizmente Belo Jardim é uma dos poucos cidades dos cinco mil e poucos municípios que paga um salário auftante a seus servidores público que pessoas com vinte ou trinta anos de carreira e muitos aposentados recebem pouco mais de cem reais que trabalharam uma vida intira em prol do desenvolvimento de Belo Jardim, muitas dessas pessoas fizeram a central de abastecimento, o calçamento da av. Siqueira Campos e a praça da conceição e hoje com esse elemento perverso e ignorante que no dia 03 de outubro de 2000 pelo descuido do povo e por uma propaganda mentirosa, e cinco horas da tarde o mal estava feito, deram um emprego a um cidadão que só fez tirar da maioria da População de Belo Jardim o pouco que os poucos ganham, para dar aos ricos, parentes, afi-

lhados e padrinhos. Falou que nas cidades de Bonharó, Tacaimbó, Pesqueira e são Bento do Una se paga um salário razoável, disse que criou-se uma moda aqui em Belo Jardim de tirar, a pessoa no seu orçamento doméstico recebe x, inclusive os contratados não estão recebendo, é subtraído irresponsavelmente sem nenhum aviso prévio e sem dizer porque esta sendo feito tais descontos. É bem possível que para tentar iludir a população vem com uma roupagem nova tentando enganar novamente, dizendo que vai trazer empregos e que não vai perseguir ninguém, que é adepto as igrejas, só com cunho de iludir todos, mas tem certeza que aqueles que estão a trinta anos que querem se aposentar e ao chegar a prefeitura alguém manda ir para o INSS, sabendo eles que não tem contribuição nenhuma da prefeitura para o sistema geral da previdência. Falou que na Inglaterra e Grande-Bonharó existia um Robin Hood que tirava dos ricos para dar aos pobres, é o inverso do Robin Hood da que veio da cidade de Pesqueira que tira dos pobres para dar aos ricos. O vereador Sebastião Lopes usa a tribuna, e ipotecou sua solidariedade ao discurso do vereador José Lopes que fez uma explanação bonita citando a lei trabalhista, que foi implantada ainda no regime do saudoso presidente Getúlio Vargas homem que veio dar condições e reconhecer o valor do trabalhador brasileiro, a lei não permite o empregado público receba menos que um salário mínimo a prefeitura municipal do Belo Jardim continua pagando menos e pagando aos aposentados 150 reais ou até menos que é uma vergonha para o município de Belo Jardim que esta propondo nesta casa uma série de empréstimos para

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

investimentos na cidade, investimentos esses que não sabem como vão ser realizados. Falam que estão no ano político e vale tudo, principalmente os que estão no poder e não interessa se a pessoa está bem ou mal, só interessa o voto, vai as radios, a tribuna e ao campo mais uma vez mentir e poder que o povo acredita mais uma vez na sua administração que tem sido um desastre, que começou quando ele colocou 414 funcionários em disponibilidade que hoje passam fome, o comércio sofre as consequências. Falou da educação, no loteamento Maria Cristina, teve a oportunidade de solicitar por várias vezes a construção de uma escola para atender a população mirim daquele bairro, mas graças a uma igreja evangélica que construiu a escola e a prefeitura deu os professores, pediu escola para o pontilhão da Floresta, e não houve resposta lá existe apenas uma escolinha feita por uma senhora dedicada a população e funciona com aproximadamente cinquenta alunos e que deveria ser responsabilidade da prefeitura, solicitou também para o Stº Antonio e Cohab I e até agora não foi feito, mas como é um ano político, todos tenham certeza que mais uma vez virão lágrimas de crocodilo para retornar ao poder e fazer tudo que vem fazendo com a população pobre e humilde de Belo Jardim e no que diz respeito aos marchantes que pagavam 7 reais e passaram a pagar 17 reais o abate de animal esse absurdo vai continuar se por ventura a Câmara de Belo Jardim for atingida por um ato do Supremo Tribunal Reduzindo o seu número a casa vai ficar mais difícil, porque o sr. prefeito se ganhar casa que não acredita

Câmara M. de Vereadores PE Belo Jardim

ele vai usar chibatas como na época da ditadura, pessoas que mantém o poder e querem praticar atos como ditadores, porque foi vítima dela, disse que passou dois anos viajando para Recife, para CGI - Comissão Geral de inquéritos para dar satisfação, ia apresentar declaração de impostos de renda e documentos de toda série. Falou que no dia que recebia uma correspondência com um timbre de um carimbo vermelho, não abria, porque sabia que era um convite para comparecer aquela companhia, e muitas vezes ia acompanhado com o advogado dr. Ivan que era da cidade de Pesqueira e trabalhava na companhia Moura. Falou que sofreu muito, por isso fala em democracia como se fosse a coisa mais bonita que existe nesse país e que deve ser conservada, porque hoje está existindo invasão de terras e casas e isso é mal para o País, pode tornar-se outra ditadura e o povo não vai mais aceitar. O sr. presidente pediu desculpas aos srs. Vereadores e demais presentes por não poder ficar até o término da reunião, e passou a presidência para o 1º vice presidente José Wilson Campelo, que convidou o vereador José Esteves para usar a tribuna, o mesmo falou que após ouvir as palavras dos nobres vereadores não podia deixar de falar algo em prol da população de Belo Jardim. Fez um pedido ao sr. prefeito do município e ao Secretário de administração sr. Barbosa Filho que verificasse o que vem ocorrendo que a doze anos não houve aumento de salário, por isso gostaria que o prefeito João Mendonça regularizasse, para que o povo de Belo Jardim fique satisfeito, não vai garantir nada mais vai fazer esse apelo, para poder sair o aumento que o presidente da

GRAFSET

república vai dar. O vereador José Lopes pede a parte disse que há condições porque uma prefeitura que para o caixa dois arrecada dois milhões de reais por mês um município que prioriza coisas banais, não precisa ser um bom contador e ter conhecimentos em administração pública para fazer esse pequeno cálculo, porque se Belo Jardim arrecada dois milhões, ele tem como gastar com o funcionário um milhão e oitenta mil, já que a lei de responsabilidade fiscal incide até 54%, ele tirou dos pequenos e pessoas aposentadas da elite de Belo Jardim que só vão receber o contra-cheque, parentes que ganham bem, pessoas essas que não precisam, está falando da elite que só vai buscar o dinheiro pessoas que só precisa ter o nome Jatobá que já tem é empregado da polícia (diga) prefeitura. Falou que os vereadores são desunidos, eram para entrar com um pedido de afastamento daquele prefeito e o vice-prefeito assumir, Belo Jardim se encontra em total desmando. O vereador José Estevo volta a palavra dizendo que o prefeito deve mandar um projeto para esta casa com o aval dos vereadores e dar o aumento de salário para o funcionário público. O vereador Pedro Bezerra usa a tribuna falando da situação do vereador no que diz respeito a redução; disse que todos tem que dar as mãos e comunicar a UVB e UVB onde os vereadores são associados fazendo que devem fazer um trabalho dia e noite em Brasília representando todos os vereadores para que seja aprovado a peo no primeiro e segundo momento na Câmara Federal e no Senado Federal, só assim Belo Jardim não terá prejuízos. Disse que assinado

a oposição falar sobre o salário que será de 240 ou 270 reais e que tinha que ser pago, mas o governo ainda não disse qual o aumento e já estão fazendo análise dizendo que a prefeitura pode pagar. O governo anterior não pagou o salário mínimo. O vereador José Anselmo pede a parte lembrou quando era secretário na administração de Cecílio, onde o vereador Pedro Bezerra não fazia parte desta casa, veio um projeto e naquele momento era uma complementação do salário mínimo anterior, e que o vereador Pedro Bezerra está equivocado em dizer que a situação vai estar por dentro da realidade ou seja do atual salário mínimo, e o prefeito do município deveria fazer um projeto para complementar com os 240 reais, e não estão antecipando o salário que virá. O vereador José Lopes pede a parte e perguntou por que não foi pago em 2001 180,00, em 2002 200 reais e em 2003 240 reais, no mandato de Cecílio Galvão mandou um projeto, mesmo equivocado, porque ele veio colocar vencimento padrão ou seja na cabeça do cheque e totalizando 151,00 reais e 60 centavos é o mesmo salário que aquele prefeito ao subir em cima de caminhões, dizia que veio atender a população, ele não pode fazer comparações como prefeito Valdevi Torres, porque o vereador Pedro Bezerra era contra e hoje está com ele. Na época da administração de Cecílio o vereador Pedro Bezerra não era vereador, não justifica fazer comparações, porque a população de Belo Jardim trocou Cecílio por Jacó, é injustificável pessoas com vinte ou trinta anos de trabalho receber 100 reais, a maior parte da população em disponibilidade e o prefeito

Câmara de Vereadores
Belo Jardim
PE

GRAFSET

só quer do vereador votar projetos indecentes. O vereador José Anselmo volta a palavra disse que a oposição está ligada e concentrada e espera que o prefeito pague o salário mínimo (digo) digno. O vereador Pedro Bezerra volta a palavra disse ao vereador José Bapes que quando foi vereador não só na época do Sr. Valdeci Torres mas também na época de Cintra Gabrão ele nunca pagou o salário mínimo ao servidor público, falar que tem cinco legislatura são mais de vinte anos é um trabalho feito para melhoria da cidade, se Cecílio, Cintra Gabrão e Valdeci Torres não pagava o salário é pagava pior que o atual administrador João Mendonça, isso é mais um engodo da oposição dizer que o prefeito tem condições de pagar o salário mínimo. O vereador José Estevão pede a parte diz que fazem doze anos que não há aumento, só que o governo de João Mendonça não terminou e até lá ele poderá dar esse aumento salarial. O vereador Pedro Bezerra volta a palavra dizendo que passaram trinta anos sem fazer nada, só querendo o poder, e hoje estão trabalhando, só existem quinze propriedades rurais que precisam de eletrificação, é muito bom chegar aqui e dizer que o prefeito deve pagar o salário, e que deveria todas as prefeituras pagar não só a de Belo Jardim, mais para isso os governos estaduais tem que sair do que para pedir ao governo federal para ter condições. Disse que o prefeito junto com sua bancada não está querendo dar menos que um salário mínimo e isso é um trabalho com seriedade diante dos cofres públicos

e dentro das condições, para que mais tarde 86
não venha trazer problemas para o município
tem que melhorar com responsabilidade para
que Belo Jardim continue crescendo. Falou
que o prefeito João Mendonça colocou em
disponibilidade 414 funcionários em disponi-
bilidade, mas esqueceram que Cintra Galvão
demitiu 600 pessoas e isso vai para praça
pública para mostrar a sociedade de Belo
Jardim que estão aqui porque querem ver
um Belo Jardim desenvolvido. A oposição es-
tá aí, e começa a preocupação para as pró-
ximas eleições. Falou que (digo) o vereador Pe-
dro Bezerra falou que irão ganhar as eleições
porque tem trabalhos prestados a sociedade
belojardinense. O sr. presidente agradeceu a
presença de todos e marcou a próxima, digo e
dá por encerrada a presente sessão, marcando
a próxima reunião para o dia 29 de abril
de 2004. Sala das sessões em 27 de abril de 2004.

Ata da 17ª Sessão Ordinária do 1º período le-
gislativo de 2004

Aos 29 dias do mês de abril de 2004, às 9 horas,
reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim
os seguintes vereadores Sebastião Lopes da Silva, Jo-
sé Lopes Siqueira, José Edmilson Cintra Pereira, João
Amado de Araújo, José Anselmo da Silva, Cícero
Andrade da Silva Filho, José Wilson Campelo, Manoel
Alves da Silva, José Wilson Nogueira M. Filho, Diniz
Soares da Silva, José Estevo Filho, Pedro Bezerra Fi-
lho e Ginaldo José de Souza, ficou registrado a ausên-
cia do vereador José Pereira Sobrinho. O sr. presiden-
te antes de dar início a sessão fazendo uma
homenagem ao Monsenhor Francisco de

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim